

# Ventos de São Jorge Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2025

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	1
Balanços patrimoniais .....	5
Demonstrações dos resultados .....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	10



**Shape the future  
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi  
Av. Washington Soares, 55  
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó  
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil  
Tel: +55 85 3392-5600  
Fax: +55 85 3392-5659  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Acionistas e Diretores da  
**Ventos de São Jorge Holding S.A.**  
Fortaleza - CE

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de São Jorge Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### Mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica

Os parques eólicos operam contratos de Leilão de Fonte Alternativa (LFA) pela modalidade de disponibilidade, onde os contratos estabelecem limites para exposições positivas ou negativas de geração de energia em relação a receita fixa com aplicação de bônus ou penalidades.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas saldo de ressarcimento a pagar no montante de R\$ 116.270 mil cuja contrapartida é a receita de venda de geração de energia elétrica, apresentados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, nos montantes de R\$ 63.403 mil e R\$ 52.867 mil e está divulgado na nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica foi considerado um assunto significativo para nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos e às especificidades atreladas ao processo de estimativa o qual leva em consideração (i) informações históricas, como volume de geração de energia efetivo (MWh), (ii) dados contratuais, como volume e preço determinados nos contratos e (iii) dados de mercado, tais como índice IPCA e o PLD – Preço de Liquidação das Diferenças.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho relacionado aos controles internos da Companhia para a mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica; (ii) a compreensão e documentação do processo de estimativa, determinação e revisão das premissas por parte da Administração; (iii) avaliação da precisão matemática do cálculo da mensuração dos saldos de ressarcimento a pagar e a receber, bem como da parcela variável da receita de venda de energia; (iv) recálculo da estimativa confrontando os dados com o balanço energético; e (v) revisamos as divulgações relevantes sobre esse assunto nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que as políticas de mensuração e reconhecimento adotadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



**Shape the future  
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza (CE), 25 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F

Thiago Alexandre de Souza Silva  
Contador CRC-PE021265/O

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

### Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	205	975	22.630	18.335	Fornecedores	12	5	7	16.819	13.009
Fundos vinculados	6.b	-	-	8.119	5.958	Financiamentos	13	-	-	40.519	39.554
Contas a receber	7	-	-	23.540	17.389	Debêntures	14	14.156	10.043	14.156	10.043
Adiantamento a fornecedores		-	-	9.392	3.904	Tributos a recolher		-	-	3.840	3.681
Tributos a recuperar		16	-	1.235	2.786	Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	2.159	1.345
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	15	276	1.249	348	Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	140	74
Despesas pagas antecipadamente		-	-	2.441	1.502	Dividendos a pagar	23	2.172	-	2.172	-
Estoques		-	-	115	1.161	Provisão de ressarcimento	15	-	-	63.403	63.283
Dividendos a receber	23	22.458	12.351	-	-	Partes relacionadas	23	1.490	1.489	-	-
Partes relacionadas	23	518	705	-	-	Arrendamentos	10	-	-	5	6
Outras contas a receber		-	-	10	18	Outras contas a pagar		-	-	-	6
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>23.212</b>	<b>14.307</b>	<b>68.731</b>	<b>51.401</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>17.823</b>	<b>11.539</b>	<b>143.213</b>	<b>131.001</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Contas a receber	7	-	-	582	4.004	Financiamentos	13	-	-	252.696	284.606
Fundos vinculados	6.b	27	39	227.395	183.110	Debêntures	14	41.278	49.925	41.278	49.925
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>27</b>	<b>39</b>	<b>227.977</b>	<b>187.114</b>	Provisão de ressarcimento	15	-	-	52.867	32.442
Investimentos	9	352.407	321.650	-	-	Arrendamentos	10	-	-	2.663	2.669
Direito de uso	10	-	-	2.267	2.328	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>41.278</b>	<b>49.925</b>	<b>349.504</b>	<b>369.642</b>
Imobilizado	11	-	-	510.211	534.256	<b>Total do passivo</b>		<b>59.101</b>	<b>61.464</b>	<b>492.717</b>	<b>500.643</b>
Intangível		4	4	80	80	<b>Patrimônio líquido</b>					
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>352.438</b>	<b>321.693</b>	<b>740.535</b>	<b>723.778</b>	Capital social	16.a	309.577	309.574	309.577	309.574
<b>Total do ativo</b>		<b>375.650</b>	<b>336.000</b>	<b>809.266</b>	<b>775.179</b>	Lucros (prejuízos) acumulados		6.972	(35.038)	6.972	(35.038)
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>316.549</b>	<b>274.536</b>	<b>316.549</b>	<b>274.536</b>
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>375.650</b>	<b>336.000</b>	<b>809.266</b>	<b>775.179</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	17	-	-	165.171	153.385
Custos de operação	18	-	-	(73.561)	(69.734)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>91.610</b>	<b>83.651</b>
Despesas gerais e administrativas	19	(2)	(2.706)	(7.815)	(10.556)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(255)	(2)	(2.428)	3.321
Resultado com equivalência patrimonial	9	51.688	47.448	-	-
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>51.431</b>	<b>44.740</b>	<b>81.367</b>	<b>76.416</b>
Receitas financeiras	20	68	1	26.066	17.400
Despesas financeiras	20	(7.314)	(8.298)	(48.905)	(46.698)
		<b>(7.246)</b>	<b>(8.297)</b>	<b>(22.839)</b>	<b>(29.298)</b>
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>44.185</b>	<b>36.443</b>	<b>58.528</b>	<b>47.118</b>
Imposto de renda e contribuição social	21	-	-	(14.343)	(10.675)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>44.185</b>	<b>36.443</b>	<b>44.185</b>	<b>36.443</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ventos de São Jorge Holding S.A.**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>44.185</b>	<b>36.443</b>	<b>44.185</b>	<b>36.443</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>44.185</b>	<b>36.443</b>	<b>44.185</b>	<b>36.443</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ventos de São Jorge Holding S.A.****Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Em milhares de reais)*

	<b>Controladora e Consolidado</b>					
	<b>Capital social</b>					
	<b>Capital subscrito</b>	<b>Capital a integralizar</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva retenção de lucros</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>321.623</b>	<b>(20.819)</b>			<b>(71.484)</b>	<b>229.320</b>
Integralização de capital	-	8.773			-	8.773
Lucro líquido do exercício	-	-			36.443	36.443
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>321.623</b>	<b>(12.046)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(35.041)</b>	<b>274.536</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	44.185	44.185
Constituição de reserva legal	-	-	455	-	(455)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(2.172)	(2.172)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	6.517	(6.517)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>321.623</b>	<b>(12.046)</b>	<b>455</b>	<b>6.517</b>	<b>-</b>	<b>316.549</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Resultado antes dos tributos</b>	44.185	36.443	58.528	47.118
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de				
<b>Atividades operacionais:</b>				
Juros sobre financiamento	13	-	35.327	33.363
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	13	-	1.192	1.191
Custo de captação de debêntures apropriado ao resultado	14	9	9	9
Juros debêntures	14	7.196	7.196	8.202
Depreciação	11	-	26.298	26.375
Baixa de imobilizado	11	-	-	2.429
Atualização monetária ressarcimento	15	-	4.193	2.898
Resultado de equivalência patrimonial	9	(51.688)	(47.448)	-
Rendimentos aplicações financeiras	20	(71)	(1)	(17.319)
Outras receitas financeiras	20	3	(19)	(81)
Adições de ressarcimento	15	-	22.916	25.530
Adições do excedente	7	-	-	(3.714)
Amortização de direitos de uso	10	-	61	62
Amortização de direitos de exploração	19	-	2.701	2.701
Juros sobre passivo de arrendamento	10	-	280	280
<b>Lucro ajustado</b>	<b>(366)</b>	<b>(94)</b>	<b>129.934</b>	<b>129.044</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>				
Contas a receber	7	-	(2.729)	(2.172)
Outras contas a receber	-	-	8	14
Tributos a recuperar	(16)	-	1.551	22
Estoques	-	-	1.046	(566)
Adiantamento a fornecedores	-	-	(5.488)	(2.292)
Despesas pagas antecipadamente	-	-	(939)	29
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>				
Fornecedores	12	(2)	4	3.810
Obrigações sociais	-	-	66	(4)
Provisão de ressarcimento	15	-	(6.564)	(67.736)
Tributos a recolher	-	-	159	(381)
Outras contas a pagar	-	-	(6)	(3.168)
<b>Caixa gerado (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(384)</b>	<b>(90)</b>	<b>120.848</b>	<b>60.505</b>
Pagamento de juros de financiamentos	13	-	(27.442)	(30.640)
Pagamento de juros de debêntures	14	(4.992)	(5.583)	(5.583)
Pagamento de IR e CS	-	261	(16)	(14.430)
<b>Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(5.115)</b>	<b>(5.689)</b>	<b>73.984</b>	<b>14.253</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aportes de capital em investidas	9	(1.371)	(8.850)	-
Redução de capital em investidas	9	12.195	11.179	-
Aplicações financeiras e fundos vinculados	6	80	(35)	(20.380)
Aquisição de intangível	-	-	-	(60)
Aquisição ao ativo imobilizado	11	-	(2.253)	(4.324)
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>10.904</b>	<b>2.294</b>	<b>(22.633)</b>	<b>23.541</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Arrendamentos	10	-	(287)	(285)
Pagamento de principal de financiamentos	13	-	(40.022)	(39.364)
Pagamento de principal de debêntures	14	(6.747)	(11.239)	(6.747)
Integralização de capital	16.a	-	8.773	-
Mútuos - partes relacionadas	23	188	6.600	-
<b>Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>(6.559)</b>	<b>4.134</b>	<b>(47.056)</b>	<b>(42.115)</b>
<b>(Redução) aumento no caixa e equivalentes</b>	<b>(770)</b>	<b>739</b>	<b>4.295</b>	<b>(4.321)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.a	975	236	18.335
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.a	205	975	22.630
<b>Variação no caixa e equivalentes</b>	<b>(770)</b>	<b>739</b>	<b>4.295</b>	<b>(4.321)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

### a. Constituição e capacidade produtiva

A Ventos de São Jorge Holding S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima por ações, de capital fechado, constituída em 12 de dezembro de 2012, controlada pela Echo Holding 1 S.A., que detém 100% de suas ações. A Companhia tem sede à Rod. Doutor Mendel Steinbruch, S/N, km 08, sala 152 – Distrito Industrial, município de Fortaleza, no Estado do Ceará.

A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. A relação das Companhias controladas está apresentada na nota explicativa 3. A controladora direta final do grupo é a Echoenergia Participações S.A.

As controladas cujo objeto social é geração de energia elétrica são Produtores Independentes de Energia Elétrica, tendo todas as sociedades autorização do Poder Concedente conforme definido na Lei nº 9.074/95. Estas atividades são regulamentadas pela Aneel.

As controladas da Companhia possuem cinco centrais geradoras de energia eólica situadas nos municípios de Tianguá e Ubajara, no estado do Ceará, constituídas de 77 unidades geradoras de 1,83 MW, totalizando 141 MW de capacidade instalada.

### 1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2025, as Controladas da Companhia possuem as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW)	Garantia física (MW Médios)
EOL Ventos do Morro do Chapéu	Port. 381/2011	30/06/2011	35 anos	27,51	14,10
EOL Ventos do Parazinho	Port. 410/2011	08/07/2011	35 anos	29,12	15,50
EOL Vento Formoso	Port. 409/2011	08/07/2011	35 anos	27,51	14,60
EOL Ventos de Tianguá Norte	Port. 389/2011	04/07/2011	35 anos	29,12	15,50
EOL Ventos de Tianguá	Port. 390/2011	04/07/2011	35 anos	27,75	15,20

### 1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2025, as controladas da Companhia possuem os seguintes contratos de compra e venda de energia de longo prazo com vencimento em 2036:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MW médio)	Preço contratado atualizado (b)	Índice de reajuste	Mês de reajuste
EOL Ventos do Morro do Chapéu	LFA 7/2010 (a)	13,10	317,20	IPCA	Novembro
EOL Ventos do Parazinho	LFA 7/2010 (a)	14	317,20	IPCA	Novembro
EOL Vento Formoso	LFA 7/2010 (a)	13,50	317,20	IPCA	Novembro
EOL Ventos de Tianguá Norte	LFA 7/2010 (a)	14,10	317,20	IPCA	Novembro
EOL Ventos de Tianguá	LFA 7/2010 (a)	13,10	317,20	IPCA	Novembro

(a) Leilão de Fonte Alternativa.

(b) Valor em reais.

# Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1.1 Reforma tributária sobre o consumo

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023 que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032. Aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Até 31 de dezembro de 2025, não há impactos da reforma tributária nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

## 1.2 Lei nº 15.269/2025 – Novo marco regulatório do setor elétrico

Em 24 de novembro de 2025, foi sancionada a Lei nº 15.269/2025, que altera o marco regulatório do setor elétrico e introduz modificações relevantes para a dinâmica de comercialização de energia, incluindo a abertura do mercado livre para clientes de baixa tensão, a instituição do Supridor de Última Instância (SUI), mecanismos de encargos associados à migração, alterações em autoprodução por equiparação e diretrizes sobre armazenamento.

Adicionalmente, destaca-se o estabelecimento de mecanismos de compensação financeira para cortes de geração de usinas eólicas e solares classificados como indisponibilidade externa ou confiabilidade elétrica, impondo tratamentos e fontes de receitas distintas tanto para o passado (período de 01/09/2023 a 25/11/2025) quanto para o futuro (após 25/11/2025). A possibilidade de ressarcimento, contudo, está condicionada à adesão do gerador a um termo de compromisso a ser firmado com o poder concedente, o que implica a desistência de eventuais ações judiciais relacionadas ao tema.

O Ministério de Minas e Energia - MME submeteu a minuta do referido termo de compromisso à Consulta Pública nº 210/2025, abrindo prazo para contribuições até 16.01.2026. A Administração da Companhia acompanha a evolução desse processo regulatório e avalia os potenciais impactos operacionais, regulatórios e econômico-financeiros associados à implementação da nova legislação, tendo em vista a relevância dos valores associados às tipologias de corte de geração não contemplados no mecanismo de compensação. A decisão da Companhia em aderir ou não ao mecanismo de compensação proposto dependerá das regulamentações complementares que venham a ser editadas, de seus prazos de vigência e da forma como serão operacionalizadas no âmbito do setor elétrico.

Em 31 de dezembro de 2025, a Lei nº 15.269/2025 não gerou efeitos contábeis materiais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, que exijam reconhecimento ou remensuração imediata de ativos e passivos, permanecendo os saldos contabilizados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## 2. Base de preparação

### a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC divulgado em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 25 de março de 2026.

### b. Continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirão cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de passivos financeiros conforme os prazos divulgados na nota explicativa 24.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas reconheceram lucro de R\$ 44.185 (lucro de R\$ 36.443 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$ 74.482 (R\$ 79.600 em 31 de dezembro de 2024), porém apresentando geração de caixa nas atividades operacionais de R\$ 74.003 (R\$ 14.253 em 31 de dezembro de 2024).

O balanço patrimonial consolidado apresenta capital circulante líquido negativo, principalmente, pelo fato da Companhia e suas controladas apresentarem em seu passivo de financiamentos e debêntures valores reconhecidos para todo o prazo dos contratos, e, em contrapartida apresenta-se somente um único mês de recebível decorrente de venda de energia no ativo circulante. Adicionalmente, a Companhia reconhece o total da provisão de ressarcimento formado sobre os contratos de ACR no passivo circulante (ver nota explicativa 15), enquanto a reserva de caixa exigida no contrato de financiamento para pagamento da conta está classificada no ativo não circulante (ver nota explicativa 6.b.), trazendo descasamento das contas.

Assim sendo, a Administração da Companhia e suas controladas entendem que suas operações são suportadas pela geração de caixa dos contratos de longo prazo firmados para fornecimento de energia, adicionado aos montantes colocados em garantia dos financiamentos que podem ser utilizados em situações específicas para pagamento de outras obrigações de curto prazo, representando condições adequadas para cumprir as obrigações.

A Administração concluiu que não existe grau de incerteza sobre a capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando e liquidar seus passivos financeiros pelos próximos 360 dias.

### c. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requerido nas normas.

### d. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### e. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber – Excedente ACR (nota explicativa 7) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das entradas de recursos dos contratos regulados e;
- Contas a receber - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) (nota explicativa 7) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Direito de uso e arrendamentos (nota explicativa 10) – estimativa da taxa implícita de desconto utilizada no cálculo do valor presente;
- Imobilizado (nota explicativa 11) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisões para ressarcimento (nota explicativa 15) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 22) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

### 3. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas à partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas.

Nas demonstrações financeiras da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as demonstrações financeiras das controladas listadas a seguir:

Controladas diretas	% de Participação	
	2025	2024
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	100%	100%
Eólica Ventos do Parazinho	100%	100%
Eólica Vento Formoso	100%	100%
Eólica Ventos de Tianguá Norte	100%	100%
Eólica Ventos de Tianguá	100%	100%

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### a. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

##### Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia e suas controladas, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia e suas controladas não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação, adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas aplicam em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor.

##### Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou e concluiu que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não financeiros não são recuperáveis, e, portanto, não houve a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura.

### 5. Novas normas e interpretações

A partir de 01 de janeiro de 2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	IAS 21	05/07/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	N/A	18/10/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.
Pronunciamento Técnico CPCnº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPCnº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	IAS 28	02/08/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A partir de 01 de janeiro de 2026, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais estão descritos abaixo, assim como seus impactos para à Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade  Pronunciamento Técnico CBPS nº 02): Divulgação de Informações Climáticas	IFRS S1 e S2	12/09/2024	01/01/2026	Trata dos requisitos e diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima. A Companhia e suas controladas estão atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual.
CPC 51 (IFRS 18): Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	IFRS 18	09/04/2024	01/01/2027	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A Companhia e suas controladas não realizarão adoção antecipada da referida norma.
IFRS 9: Instrumentos financeiros e IFRS 7: Instrumentos financeiros divulgação	IFRS 9 e IFRS 7	30/05/2024	01/01/2026	O IASB emitiu emendas aos pronunciamentos IFRS 9 e IFRS 7 ampliando as exigências de divulgação para instrumentos financeiros vinculados a contratos de fornecimento de energia oriundos de fontes naturais variáveis (como vento e irradiação solar). As alterações reforçam a necessidade de evidenciar riscos associados à intermitência da geração, variações contratuais e impactos financeiros decorrentes de mecanismos de liquidação no mercado regulado e livre. A Companhia e suas controladas não anteciparão a adoção das alterações.

Com exceção do CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis (IFRS 18), cuja adoção deverá resultar em alterações relevantes na forma de apresentação da demonstração do resultado, uma vez que exige a segregação consistente de receitas e despesas entre atividades operacionais, de investimento e de financiamento, além de introduzir a obrigatoriedade de divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, acompanhadas de reconciliações ao subtotal IFRS mais comparável, descrição da metodologia de cálculo e justificativa de relevância, a Companhia não espera impactos significativos decorrentes da adoção das demais normas em suas demonstrações financeiras.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Caixa, equivalentes de caixa e fundos vinculados

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas, tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, visando à continuidade dos seus negócios.

#### a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldos de caixa e bancos	30	759	997	4.719
Aplicações financeiras (a)	175	216	21.633	13.616
<b>Total</b>	<b>205</b>	<b>975</b>	<b>22.630</b>	<b>18.335</b>

(a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Fundos de Investimento, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração média 100,79% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2025 e (101,10% em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

#### b. Fundos vinculados

Os valores registrados como fundos vinculados representam contas-reserva destinadas à liquidação de dívidas, atendendo às exigências contratuais definidas nos contratos de financiamento firmados com as instituições financeiras credoras. A movimentação dessas contas obedece às características específicas de cada grupo de reserva. Para mais detalhes sobre os contratos de financiamento e a identificação das contrapartes credoras, consultar a nota explicativa 13.

Os fundos vinculados são classificados no ativo baseando-se na expectativa de utilização dos saldos para a liquidação das obrigações de dívida.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Reserva de pagamento de debêntures (a)	-	-	8.118	5.958
Reserva da dívida debêntures (b)	-	-	9.150	8.403
Centralizadora (c)	27	39	45.203	20.262
Reserva O&M (d)	-	-	5.780	5.640
Reserva especial (e)	-	-	150.983	130.519
Reserva de dívida BNDES (f)	-	-	16.280	18.286
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>39</b>	<b>235.514</b>	<b>189.068</b>
Circulante	-	-	8.119	5.958
Não circulante	27	39	227.395	183.110

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir demonstramos a característica individual de cada conta reserva, bem como sua natureza conforme contratos de financiamento.

- (a) **Reserva de pagamento de Debêntures:** Conta reserva mantida com objetivo de efetuar o pagamento da parcela da dívida. O montante representa o valor esperado de cada parcela semestral da escritura de debênture e é classificado como ativo circulante.
- (b) **Reserva da dívida Debêntures:** Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida de debêntures em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da escritura e não é movimentado, devendo ser mantido até o final do contrato (adicional ao estabelecido no item a - Reserva de pagamento de Debêntures).
- (c) **Centralizadora:** As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia e suas controladas, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.
- (d) **Reserva de O&M:** Conta reserva destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M.
- (e) **Reserva especial:** Conforme definido pelo contrato de cessão fiduciária de direitos, os saldos de caixa remanescentes nas contas centralizadoras dos projetos após pagamento das obrigações devem ser transferidos para as contas reservas especiais e o saldo poderá ser utilizado para pagamento de dividendos aprovados pelos credores.
- (f) **Reserva de dívida BNDES:** Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3 vezes o valor da última parcela paga.

## 7. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias das controladas da Companhia e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	Consolidado	
	2025	2024
Transações MCP (a)	4.008	1.023
Transações realizadas no ACR (b)	19.532	16.366
Excedente quadrienal e anual em formação (c)	582	4.004
<b>Total</b>	<b>24.122</b>	<b>21.393</b>
Circulante	23.540	17.389
Não circulante (c)	582	4.004

- (a) **Transações MCP:** saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.
- (b) **Transações realizadas no ACR (Ambiente de Contratação Regulada):** Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, sob delegação da ANEEL, e têm a finalidade de atender às demandas do Ambiente de Contratação Regulada.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) **Excedentes formados e em formação:** Referem-se aos saldos a receber sobre a geração excedente dos contratos firmados no ambiente regulado, dos quais possuem mecanismos de liquidação e realização específicos de acordo com o leilão relacionado. Os valores apresentados no ativo não circulante compreendem os valores de excedente quadrienal em formação sobre contratos de venda de energia no ambiente regulado (ACR), onde o ciclo de encerramento contratual e consequente recebimento ocorrerá após 12 meses da data base de divulgação

### a. Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa

O critério utilizado pela Companhia e suas controladas para constituir PECLD é de análise individual, considerando expectativas futuras de problemas de liquidação. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas não constituíram novos saldos de PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

### b. Movimentação excedentes a receber

O excedente a receber é resultante de transações que ocorrem em parques eólicos operando exclusivamente no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), que participam de leilões na modalidade de disponibilidade. Esta modalidade estabelece, contratualmente, limites para as exposições, tanto positivas quanto negativas, da geração de energia em relação à receita fixada pelo leilão, incluindo a aplicação de bônus ou penalidades conforme as faixas de desvio.

Mensalmente são apurados os valores de exposição das usinas, quando há uma exposição positiva, é reconhecido o valor correspondente de excedente a receber, quando há exposição negativa, constitui-se uma provisão de ressarcimento, conforme nota explicativa 15.

Abaixo a movimentação do contas a receber de excedente, no exercício:

	Saldo em 2024	Adições	Recebimento	Saldo em 2025
Excedente em formação	4.004	-	(3.422)	582
<b>Excedente</b>	<b>4.004</b>	<b>-</b>	<b>(3.422)</b>	<b>582</b>
Não Circulante	4.004			582

  

	Saldo em 2023	Adições	Saldo em 2024
Excedente em formação	290	3.714	4.004
<b>Excedente</b>	<b>290</b>	<b>3.714</b>	<b>4.004</b>
Não Circulante	290		4.004

## 8. Tributos a recuperar

### a. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	15	-	15	348
CSLL	-	-	242	-
IRPJ	-	-	379	-
IRRF	-	276	613	-
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>276</b>	<b>1.249</b>	<b>348</b>

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Investimentos

	Controladora	
	2025	2024
Investimentos (a)	352.407	321.650
<b>Total</b>	<b>352.407</b>	<b>321.650</b>

#### a. Composição

Controladas	2025			
	% Participação	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Investimento
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	100%	66.290	10.365	66.290
Éolica Vendos do Parazinho	100%	55.077	7.034	55.077
Eólica Vento Formoso	100%	81.823	14.434	81.823
Eólica Ventos de Tianguá Norte	100%	52.902	5.625	52.902
Eólica Ventos de Tianguá	100%	96.315	14.230	96.315
<b>Total dos investimentos</b>		<b>352.407</b>	<b>51.688</b>	<b>352.407</b>

Controladas	2024			
	% Participação	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Investimento
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	100%	61.563	9.907	61.563
Éolica Vendos do Parazinho	100%	50.456	6.963	50.456
Eólica Vento Formoso	100%	73.193	13.401	73.193
Eólica Ventos de Tianguá Norte	100%	48.440	5.451	48.440
Eólica Ventos de Tianguá	100%	87.998	11.726	87.998
<b>Total dos investimentos</b>		<b>321.650</b>	<b>47.448</b>	<b>321.650</b>

#### b. Movimentação

Controladas	2024	Aumento de capital	Redução de capital	Resultado equivalência patrimonial	Dividendos a receber	2025
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	61.563	-	(2.377)	10.365	(3.261)	66.290
Éolica Vendos do Parazinho	50.456	-	(2.375)	7.034	(38)	55.077
Eólica Vento Formoso	73.193	-	(2.375)	14.434	(3.429)	81.823
Eólica Ventos de Tianguá Norte	48.440	1.371	(2.534)	5.625	-	52.902
Eólica Ventos de Tianguá	87.998	-	(2.534)	14.230	(3.379)	96.315
<b>Total líquido investido</b>	<b>321.650</b>	<b>1.371</b>	<b>(12.195)</b>	<b>51.688</b>	<b>(10.107)</b>	<b>352.407</b>

Controladas	2023	Aumento de capital	Redução de capital	Resultado equivalência patrimonial	Dividendos a receber	2024
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	55.004	930	(3.448)	9.907	(830)	61.563
Éolica Vendos do Parazinho	45.221	1.950	(3.678)	6.963	-	50.456
Eólica Vento Formoso	61.979	1.600	(605)	13.401	(3.182)	73.193
Eólica Ventos de Tianguá Norte	40.319	2.670	-	5.451	-	48.440
Eólica Ventos de Tianguá	80.805	1.700	(3.448)	11.726	(2.785)	87.998
<b>Total líquido investido</b>	<b>283.328</b>	<b>8.850</b>	<b>(11.179)</b>	<b>47.448</b>	<b>(6.797)</b>	<b>321.650</b>

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### c. Demonstrações financeiras individuais e consolidadas das controladas

	31 de dezembro de 2025					
	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício
<b>Controladas</b>						
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	56.522	153.189	86.899	66.290	32.610	10.365
Éolica Vendos do Parazinho	54.960	156.952	101.875	55.077	30.051	7.034
Eólica Vento Formoso	53.061	166.583	84.760	81.823	34.706	14.434
Eólica Ventos de Tianguá Norte	56.520	155.457	102.555	52.902	32.610	5.625
Eólica Ventos de Tianguá	54.960	179.926	83.611	96.315	34.598	14.230
<b>Total</b>	<b>276.023</b>	<b>812.107</b>	<b>459.700</b>	<b>352.407</b>	<b>164.575</b>	<b>51.688</b>

  

	31 de dezembro de 2024					
	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício
<b>Controladas</b>						
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	58.897	148.269	86.706	61.563	29.598	9.907
Éolica Vendos do Parazinho	57.336	150.673	100.217	50.456	29.442	6.963
Eólica Vento Formoso	55.436	158.091	84.898	73.193	31.450	13.401
Eólica Ventos de Tianguá Norte	66.151	152.303	103.863	48.440	30.538	5.451
Eólica Ventos de Tianguá	62.643	173.298	85.300	87.998	32.357	11.726
<b>Total</b>	<b>300.463</b>	<b>782.634</b>	<b>460.984</b>	<b>321.650</b>	<b>153.385</b>	<b>47.448</b>

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Direito de uso e Arrendamento

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém arrendamento, conforme requerimentos do CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificável por um período determinado, em troca de contraprestação.

#### Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia e suas controladas, os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

A Companhia e suas controladas adotam os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais de fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 11,33% a.a.
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, acrescido da estimativa dos custos a serem incorridos com remoção e desmontagem dos parques nos ativos subjacentes objetos de arrendamento ao final do prazo dos contratos de arrendamento.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, sendo representados pelos arrendamentos das terras onde os parques eólicos estão instalados, os quais são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento. Anualmente a Companhia realiza a remensuração dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos para refletir os reajustes nas contraprestações que espera liquidar, caso tais reajustes venham a ocorrer.

A Companhia e suas controladas atuam como arrendatária em contratos de terras onde os parques eólicos encontram-se instalados e têm procedimentos estabelecidos para identificar os contratos de arrendamento que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos que atendem as características abaixo são excluídos do escopo da norma e o registro contábil é feito mensalmente, reconhecendo o custo do uso do ativo arrendado diretamente no resultado.

- i. curto prazo (com duração inferior a 12 meses);
- ii. ativos de baixo valor;
- iii. parcelas variáveis de pagamentos;
- iv. contratos em que o ativo de arrendamento não pode ser identificado separadamente;
- v. contratos em que a Companhia e suas controladas não têm direito a obter a maioria dos benefícios econômicos do uso do ativo; e
- vi. contratos em que a Companhia e suas controladas não têm controle significativo sobre como o ativo é usado.

Os parques eólicos onde as Controladas desenvolvem suas atividades são objeto de contrato de arrendamento de uso das terras, exceto a controlada Eólica Paraíso S.A. No caso da Controladora, sua sede administrativa também é objeto de contrato de arrendamento.

Os saldos do direito de uso e passivo de arrendamento estão apresentados abaixo:

### a. Ativo de direito de uso

	Consolidado		
	Valor líquido em 2024	Amortizações	Valor líquido em 2025
<b>Ativo de direito de uso</b>			
Arrendamento parques eólicos	2.328	(61)	2.267
<b>Total do ativo</b>	<b>2.328</b>	<b>(61)</b>	<b>2.267</b>

	Consolidado		
	Valor líquido em 2023	Amortizações	Valor líquido em 2024
<b>Ativo de direito de uso</b>			
Arrendamento parques eólicos	2.390	(62)	2.328
<b>Total do ativo</b>	<b>2.390</b>	<b>(62)</b>	<b>2.328</b>

### b. Passivo de arrendamento

	Consolidado			Valor líquido em 2025
	Valor líquido em 2024	Pagamentos	Juros incorridos	
<b>Passivo de arrendamento</b>				
Arrendamentos parques eólicos	2.675	(287)	280	2.668
<b>Total do passivo</b>	<b>2.675</b>	<b>(287)</b>	<b>280</b>	<b>2.668</b>
Circulante	6			5
Não circulante	2.669			2.663

	Consolidado			Valor líquido em 2024
	Valor líquido em 2023	Pagamentos	Juros incorridos	
<b>Passivo de arrendamento</b>				
Arrendamentos parques eólicos	2.680	(285)	280	2.675
<b>Total do passivo</b>	<b>2.680</b>	<b>(285)</b>	<b>280</b>	<b>2.675</b>
Circulante	5			6
Não circulante	2.675			2.669

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Imobilizado

#### Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e suas controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposto. Os custos de manutenção e reparos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos e juros sobre financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

#### Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

No exercício de 2025, a Companhia e suas controladas não identificaram a necessidade de revisar a estimativa de vida útil dos ativos, pois não foram observadas alterações significativas em suas condições ou no ambiente operacional ao longo do exercício.

A Administração avalia os prazos de autorização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores aos prazos de autorização dos parques eólicos.

Unidade de geração eólica – Pás	25 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	30 anos
Unidade de geração eólica – Gearbox e mainshaft	20 anos
Unidade de geração eólica – Poste e torre	35 anos
Unidade de geração eólica - Transformador	40 anos
Construção e benfeitorias	50 anos
Máquinas e equipamentos (geral)	26 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Consolidado	Vida útil	2025			2024
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	4.511	-	4.511	2.258
Máquinas e equipamentos	26anos	787.503	(296.347)	491.156	516.936
Benfeitorias	50 anos	19.704	(5.176)	14.528	15.040
Móveis e utensílios	10 anos	47	(47)	-	-
Equipamentos de processamento de dados	5 anos	22	(6)	16	22
<b>Total</b>		<b>811.787</b>	<b>(301.576)</b>	<b>510.211</b>	<b>534.256</b>

Os ativos imobilizados da Companhia e suas controladas são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 13.

### b. Movimentações do ativo imobilizado:

Consolidado	2025				Saldo em 2025
	Saldo em 2024	Adição	Baixa	Depreciação	
Imobilizado em andamento	2.258	2.253	-	-	4.511
Máquinas e Equipamentos	516.936	-	-	(25.780)	491.156
Benfeitorias	15.040	-	-	(512)	14.528
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-
Equipamentos de processamento de dados	22	-	-	(6)	16
<b>Total</b>	<b>534.256</b>	<b>2.253</b>	<b>-</b>	<b>(26.298)</b>	<b>510.211</b>

  

Consolidado	2024				Saldo em 2024
	Saldo em 2023	Adição	Baixa	Depreciação	
Imobilizado em andamento	363	4.324	(2.429)	-	2.258
Máquinas e Equipamentos	542.786	-	-	(25.850)	516.936
Benfeitorias	15.537	-	-	(497)	15.040
Móveis e utensílios	18	-	-	(18)	-
Equipamentos de processamento de dados	32	-	-	(10)	22
<b>Total</b>	<b>558.736</b>	<b>4.324</b>	<b>(2.429)</b>	<b>(26.375)</b>	<b>534.256</b>

## 12. Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por encargos de materiais e serviços adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Os valores da conta fornecedores são formados pelos valores das notas fiscais e também através de provisões diversas.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Materiais e serviços	5	7	7.661	3.735
Provisão (a)	-	-	4.633	905
Fornecedores partes relacionadas	-	-	4.525	8.369
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>16.819</b>	<b>13.009</b>

(a) Referem-se, principalmente ao montante devido aos prestadores de serviços de manutenção nos aerogeradores das controladas, assim como softwares, arrendamentos, serviços e consultorias.

### 13. Financiamentos

Financiamentos representam obrigações financeiras contratadas pela Companhia, predominantemente junto a instituições financeiras, para suporte às operações e ao plano de investimentos.

Esses passivos são reconhecidos inicialmente pelo preço da transação, correspondente ao valor recebido, deduzido dos custos de transação diretamente atribuíveis à captação (tais como comissões, honorários e demais custos incrementais de emissão). Subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros (TEJ), de forma que os encargos financeiros (incluindo custos de transação, juros e demais prêmios/deságios) sejam apropriados ao resultado ao longo do prazo dos contratos. Ganhos e perdas decorrentes da liquidação, renegociação ou baixa desses passivos são reconhecidos no resultado no momento em que ocorrem.

Os custos de empréstimos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativo qualificável, conforme definido na política contábil da Companhia, são capitalizados como parte do custo do ativo, a partir do início das atividades necessárias para preparar o ativo para o uso pretendido. A capitalização é interrompida quando, substancialmente, todas as atividades necessárias para deixar o ativo pronto para uso ou venda estão concluídas, bem como durante períodos em que o desenvolvimento do ativo seja suspenso. A Companhia não possui empréstimos específicos destinados exclusivamente ao financiamento de ativos qualificáveis; quando aplicável, a capitalização é realizada com base em taxa média ponderada dos empréstimos vigentes. Os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa financeira no período em que são incorridos.

#### a. Composição do saldo de financiamentos

Financiamentos	Consolidado		2025	2024
	Taxa de Juros	Vencimento		
Financiamentos BNDES	2,88% a.a. + TJLP	Maio/2033	293.215	324.160
<b>Total</b>			<b>293.215</b>	<b>324.160</b>
Circulante			40.519	39.554
Não circulante			252.696	284.606

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Movimentação dos financiamentos

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>324.160</b>	<b>359.610</b>
Juros incorporados a dívida	27.399	33.363
Variação monetária e cambial	7.928	-
Custo de captação	1.192	1.191
Juros pagos	(27.442)	(30.640)
Amortização do principal	(40.022)	(39.364)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>293.215</b>	<b>324.160</b>

### c. Obrigações contratuais - Covenants

O referido contrato possui cláusulas restritivas, as quais são monitoradas pela Companhia e suas controladas, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim.
- Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES, exceto contratos de mútuos celebrados entre a Companhia e suas controladas.
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30. Os índices exigidos foram cumpridos para todos os contratos.
- Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas cumpriram todas as exigências contratuais qualitativas e quantitativas.

### d. Cronograma de amortização:

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2025
2026	40.519
2027	62.319
2028	39.381
2029	39.381
2030 a 2033	111.615
<b>Total</b>	<b>293.215</b>

### e. Garantias

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penho dos equipamentos, incluindo contas reservas.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Debêntures

As debêntures da Companhia e suas controladas têm por característica a não conversibilidade em ações, ou seja, são títulos que não dão direito à conversão em ações da companhia emissora. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

#### a. Composição das debêntures

	Taxa de juros	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			2025	2024
Debêntures São Jorge Holding	IPCA + 9,00%	Jul/28	55.434	59.968
			<b>55.434</b>	<b>59.968</b>
Circulante			14.156	10.043
Não circulante			41.278	49.925

#### b. Movimentação das debêntures

As movimentações das debêntures são apresentadas conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>59.968</b>	<b>68.579</b>
Juros pagos	(4.992)	(5.583)
Amortização do principal	(6.747)	(11.239)
Custo de captação incorrido	9	9
Variação monetária	2.365	-
Juros incorporados a dívida	4.831	8.202
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>55.434</b>	<b>59.968</b>

#### c. Obrigações contratuais - Covenants

As debêntures possuem as seguintes cláusulas restritivas, as quais são acompanhadas pela Companhia e suas controladas:

- Manutenção, até o vencimento do contrato, da Conta Reserva do serviço da dívida da debênture.
- Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30, os quais estão sendo cumpridos.
- Manter os contratos de serviço e manutenção vigentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas cumpriram todas as exigências contratuais qualitativas e quantitativas.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos das debêntures estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2025
2026	14.156
2027	18.340
2028	22.938
<b>Total</b>	<b>55.434</b>

### e. Garantias

As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

## 15. Provisão para ressarcimento

### Política contábil: Provisão para ressarcimento (ACR – leilões por disponibilidade) e relação com excedente de geração

A provisão para ressarcimento decorre de parques eólicos que operam no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), contratados por meio de leilões na modalidade de disponibilidade. Nessa modalidade, a receita do contrato prevê mecanismos de ajuste associados às exposições positivas ou negativas de geração, com aplicação de bônus ou penalidades conforme faixas de desvio em relação às condições contratuais e parâmetros regulatórios aplicáveis.

Mensalmente, a CCEE realiza a contabilização e o balanço energético das usinas, confrontando a geração verificada com os parâmetros contratuais (incluindo a Garantia Física declarada). Quando identificado desvio negativo (exposição negativa), a Companhia reconhece a provisão para ressarcimento; quando identificado desvio positivo, a Companhia reconhece contas a receber – excedente de geração (Nota Explicativa 7). Ambos os registros têm como contrapartida a receita de venda de energia elétrica, por representarem componentes do mecanismo contratual/regulatório de ajuste de receita no ACR.

### Ciclos de apuração e liquidação (anual e quadrienal; “formado” e “em formação”)

O ressarcimento pode ser anual ou quadrienal, conforme a faixa de exposição negativa em que cada usina se enquadra. Os saldos “em formação” representam a melhor estimativa acumulada ao longo do ciclo vigente. Ao final de cada ciclo, os valores são reclassificados para “ressarcimento formado”.

- **Ressarcimento anual:** ciclo de apuração de 12 meses; a liquidação ocorre, tipicamente, no ciclo subsequente.
- **Ressarcimento quadrienal:** ciclo de apuração de 4 anos; ao final do ciclo, os valores migram para “formado” e a liquidação ocorre, tipicamente, ao longo dos 24 meses subsequentes.

A liquidação (tanto de ressarcimento quanto de excedente) ocorre no âmbito da CCEE, mediante compensações entre agentes e, quando aplicável, por liquidação financeira em conta específica da CCEE. Para fins de apresentação, os saldos são demonstrados de forma bruta no balanço (contas a receber x provisão), por se tratar de direitos e obrigações de natureza distinta, ainda que a liquidação operacional ocorra por compensação no ambiente da CCEE.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Atualização monetária e julgamento sobre desconto a valor presente

Os ressarcimentos quadrienais são atualizados monetariamente conforme as regras contratuais (IPCA), ao longo do período de formação e até sua liquidação. Considerando o horizonte de liquidação esperado (predominantemente em até 24 meses após o encerramento do ciclo) e a avaliação de materialidade, a Administração entende que o efeito de eventual desconto a valor presente não é material para esses saldos.

### Constrained-off (reductor do ressarcimento)

O *constrained-off* representa restrição involuntária de geração por despacho do ONS, em decorrência, por exemplo, de limitações de escoamento no Sistema Interligado Nacional (SIN), redução de carga ou confiabilidade do sistema. A ANEEL, por meio da Resolução Normativa nº 1.030/2022, estabeleceu critérios e metodologias de apuração e classificação do constrained-off passível de ressarcimento/pagamento. Os valores apurados sob tais critérios são considerados abatimentos do montante de ressarcimento a pagar, sendo apresentados como reductor (“(-) Constrained-off”) nesta nota explicativa.

### Composição e movimentação

A movimentação da provisão para ressarcimento reflete, principalmente: (i) o reconhecimento mensal das exposições do período, (ii) reclassificações entre “em formação” e “formado” por encerramento de ciclos, (iii) liquidações/compensações no ambiente da CCEE e (iv) atualização monetária dos saldos quadrienais.

### Provisão Ressarcimento

Apresentamos abaixo as principais movimentações que ocorreram na rubrica em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

#### i. Composição e movimentação

	Consolidado						
	Saldo em 2024	Adições (a)	Pagamento (b)	Compensações (c)	Transferências (d)	Atualização monetária (e)	Saldo em 2025
Ressarcimento formado	95.936	5.982	-	-	(8.487)	4.193	97.624
Ressarcimento em formação	-	26.136	(6.564)	-	8.487	-	28.059
(-) Constrained-off	(211)	(9.202)	-	-	-	-	(9.413)
<b>Ressarcimento</b>	<b>95.725</b>	<b>22.916</b>	<b>(6.564)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.193</b>	<b>116.270</b>
Circulante	63.283						63.403
Não circulante	32.442						52.867

	Consolidado						
	Saldo em 2023	Adições (a)	Pagamento (b)	Compensações (c)	Transferências (d)	Atualização monetária (e)	Saldo em 2024
Ressarcimento formado	90.636	-	(67.736)	(2.100)	72.238	2.898	95.936
Ressarcimento em formação	46.708	25.530	-	-	(72.238)	-	-
(-) Constrained-off	(2.311)	-	-	2.100	-	-	(211)
<b>Ressarcimento</b>	<b>135.033</b>	<b>25.530</b>	<b>(67.736)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.898</b>	<b>95.725</b>
Circulante	88.325						63.283
Não circulante	46.708						32.442

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo do passivo de ressarcimento apresentou um aumento nas modalidades anual e quadrienal formados, principalmente pelos fatores abaixo apresentados:

(a) **Adições:** Reconhecimento para provisão de ressarcimento no montante de R\$ 22.916 (R\$ 25.530 em 31 de dezembro de 2024) referente à exposição no exercício.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) **Pagamentos:** Pagamento dos saldos de ressarcimento formado (anual e quadrienal), referente aos anos de 2019 e 2020, os valores estavam em aberto devido ao despacho 2023/2019 da Aneel, que suspendeu o pagamento dos ressarcimentos anuais e quadrienais a partir de agosto de 2019, aguardando a divulgação dos critérios para o reconhecimento do constrained-off.
- (c) **Compensações:** Compensação dos saldos de ressarcimento e constrained-off, conforme calendário da CCEE.
- (d) **Transferências:** Encerramento de ciclos anuais das controladas, migrando de em formação para formado.
- (e) **Atualização monetária:** Atualização monetária pelo IPCA dos ressarcimentos quadrienais das controladoras, no montante de R\$ 4.193 (R\$ 2.898 em 31 de dezembro de 2024).

### b. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos ressarcimentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2025
2026	63.403
2027	52.867
<b>Total</b>	<b>116.270</b>

## 16. Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 capital social subscrito é de R\$ 321.623, representado por 328.175.244 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O capital social integralizado é de R\$ 309.577 em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

).

### b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2025, houve constituição de dividendos mínimos obrigatórios em R\$ 2.172. A Companhia não distribuiu dividendos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, em função da compensação de prejuízos acumulados.

### c. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento ou para distribuição de dividendos sendo previamente aprovado na assembleia geral. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foi constituída reserva de retenção de lucros decorrente do prejuízo do exercício.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Receita operacional líquida

A receita operacional advinda do curso normal das atividades das controladas é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia das controladas são registrados na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e são classificados em dois mercados:

- (i) ACR (Ambiente de Contratação Regulada) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

Os contratos de suas controladas possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Especificamente para os contratos negociados no ACR, os valores de geração excedente ou deficitária são reconhecidos com a mecânica abaixo:

**Geração excedente:** Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

**Geração deficitária:** Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47- Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia e suas controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

### Pis e Cofins

Para as controladas que atuam no setor de geração de energia, o PIS e a COFINS são calculados conforme o regime cumulativo, aplicando-se alíquotas de 0,65% para o PIS e 3% para a COFINS sobre a receita operacional. Já para a controladora, o cálculo do PIS e da COFINS segue o regime não cumulativo, com todas as receitas, exceto as financeiras, sujeitas às alíquotas de 1,65% para o PIS e 7,6% para a COFINS. Neste regime, são permitidos créditos tributários baseados nos mesmos percentuais, conforme previsto pela legislação tributária. As receitas financeiras, no regime não cumulativo, são tributadas à alíquota de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS

	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta de energia elétrica (a)	181.900	160.008
Outras receitas (b)	1.138	-
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>183.038</b>	<b>160.008</b>
<b>Volume gerado em MWh</b>	<b>522.212</b>	<b>540.638</b>
PIS	(1.109)	(1.035)
ICMS	(11.637)	(809)
COFINS	(5.121)	(4.779)
<b>Deduções da receita</b>	<b>(17.867)</b>	<b>(6.623)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>165.171</b>	<b>153.385</b>

(a) A receita bruta representa a venda de geração de energia própria no ambiente de contratação regulada (ACR).

(b) Reconhecimento da venda de Certificados de Energia Renovável (I-REC). As Controladas consideram esta receita como operacional por estar diretamente relacionada à capacidade e atividade de geração de energia.

Abaixo demonstramos a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

	Consolidado	
	2025	2024
CCEAR (a)	173.011	154.365
MCP (b)	8.889	4.834
<b>Total</b>	<b>181.900</b>	<b>159.199</b>

(a) Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

(b) Mercado de Curto Prazo decorrente do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, ajustando as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física, podendo ter um efeito positivo ou negativo.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Custo de operação

	Consolidado	
	2025	2024
Depreciação	(26.299)	(26.375)
Engenharia e gestão de processos O&M (a)	(25.496)	(21.430)
Encargos de conexão e Transmissão	(11.297)	(10.381)
Amortização direito de uso	(61)	-
Compra de energia	(5.664)	(2.805)
Gastos com pessoal	(3.760)	(3.864)
Seguros	(2.083)	(2.071)
Outros custos (b)	1.099	(2.808)
<b>Total</b>	<b>(73.561)</b>	<b>(69.734)</b>

(a) Líquido de reversões, bem como créditos dos fornecedores de manutenção dos aerogeradores, por ressarcimento de disponibilidade.  
(b) Referem-se a despesas com internet, despesas legais, judiciais e publicações, água, luz e telefone, entre outros custos.

### 19. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Gastos com pessoal	-	-	(5.611)	(5.099)
Serviços de terceiros	-	-	(1.309)	(1.610)
Legais, judiciais e publicações	-	-	(5)	(357)
Amortização de direitos de exploração	-	(2.701)	-	(2.701)
Outras despesas	(2)	(5)	(890)	(789)
<b>Total</b>	<b>(2)</b>	<b>(2.706)</b>	<b>(7.815)</b>	<b>(10.556)</b>

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, IOF e juros sobre arrendamento. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rendimento de aplicação financeira	71	1	26.047	17.319
Outras receitas financeiras	(3)	-	19	81
<b>Receitas financeiras</b>	<b>68</b>	<b>1</b>	<b>26.066</b>	<b>17.400</b>
Juros sobre financiamentos	-	-	(35.328)	(33.363)
Tarifas Bancárias	(5)	(87)	(39)	(468)
Juros Debêntures	(7.197)	(8.202)	(7.197)	(8.202)
Juros Diversos	(88)	-	(485)	(158)
IOF	(14)	-	(54)	(24)
Juros (Fornecedores)	-	-	-	(90)
Multas	-	-	(10)	-
Despesa captação de financiamentos e debêntures	-	(9)	(1.200)	(1.200)
Fianças e comissões bancárias	(10)	-	(2)	(15)
Atualização monetária do ressarcimento	-	-	(4.193)	(2.898)
Juros sobre arrendamento	-	-	(397)	(280)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(7.314)</b>	<b>(8.298)</b>	<b>(48.905)</b>	<b>(46.698)</b>

### 21. Imposto de renda e contribuição social corrente

#### Lucro real

A Controladora optou pelo regime de tributação Lucro Real. O imposto de renda do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas em 10% sobre o lucro tributável, após compensações, excedente a R\$ 240 (base anual) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Ao final de 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Controladora apresentou prejuízo fiscal, desta forma não apuraram imposto de renda e contribuição social correntes.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro abaixo demonstra a reconciliação da alíquota efetiva:

Cálculo do lucro real	2025	2024
	IRPJ e CSLL	IRPJ e CSLL
(Lucro/Prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	44.185	36.443
<b>Adições e exclusões permanentes</b>		
Resultado com equivalência patrimonial	(51.688)	(47.448)
Amortização de mais-valia nas investidas líquida de efeitos fiscais	-	2.701
<b>Lucro Real / Prejuízo Fiscal</b>	<b>(7.503)</b>	<b>(8.304)</b>

Em 2025 e 2024 a Controladora não reconheceu ativos fiscais diferidos por não possuir perspectiva de lucros tributáveis futuros.

### Lucro presumido

As controladas da Companhia que executam atividades de geração de energia optam pelo regime de tributação Lucro Presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta proveniente da venda de energia eólica e a razão de 100% sobre as receitas financeiras as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida em 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 14.343 (R\$ 10.675 em 31 de dezembro de 2024). O quadro abaixo demonstra as apurações das Controladas com base no lucro presumido:

	Consolidado	
	2025	
	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro presumido</b>		
Receitas Operacionais – fornecimento de energia	170.263	170.263
Alíquota de presunção	8%	12%
Base de Cálculo – presunção	13.621	20.432
Demais receitas financeiras	27.115	27.115
<b>Base de cálculo</b>	<b>40.736</b>	<b>47.547</b>
Alíquota nominal (15%)	6.110	-
Alíquota nominal (9%)	-	4.279
<b>Base adicional IRPJ</b>	<b>39.536</b>	-
Adicional (10%)	3.954	-
<b>Corrente</b>	<b>10.064</b>	<b>4.279</b>
	Consolidado	
	2024	
	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro presumido</b>		
Receitas Operacionais – fornecimento de energia	159.199	159.199
Alíquota de presunção	8%	12%
Base de Cálculo – presunção	12.736	19.104
Demais receitas financeiras	17.319	17.319
<b>Base de cálculo</b>	<b>30.055</b>	<b>36.423</b>
Alíquota nominal (15%)	4.508	-
Alíquota nominal (9%)	-	3.278
<b>Base adicional IRPJ</b>	<b>28.885</b>	-
Adicional (10%)	2.889	-
<b>Corrente</b>	<b>7.397</b>	<b>3.278</b>

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas, com base nessa avaliação, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

### 23. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia com suas controladas, as quais estão descritas abaixo:

#### a. Valores a receber

	Controladora	
	2025	2024
<b>Dividendos a receber</b>		
Nova Vento Formoso Energias Renováveis SA	8.332	4.904
Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	9.996	6.617
Nova Ventos do Morro do Chapéu energias Renováveis S.A	4.092	-
Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.	38	830
	<b>22.458</b>	<b>12.351</b>
<b>Contas a receber sobre redução de capital</b>		
Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.	89	-
Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	94	-
Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	88	-
Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	247	-
	<b>518</b>	-
<b>Mútuos financeiros</b>		
Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.	-	285
Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.	-	420
	-	<b>705</b>
<b>Total</b>	<b>22.976</b>	<b>13.056</b>

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Valores a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Mútuos financeiros</b>				
Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	-	305	-	-
Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	1.490	1.184	-	-
	<b>1.490</b>	<b>1.489</b>	-	-
<b>Dividendos a pagar</b>				
Echo Holding 1 S.A	2.172	-	2.172	-
	<b>2.172</b>	-	<b>2.172</b>	-
<b>Fornecedores - Compartilhamento de custos e despesas (a)</b>				
Echoenergia Crescimento S.A	-	-	29	-
Echoenergia Participações S.A.	-	-	4.496	8.369
	-	-	<b>4.525</b>	<b>8.369</b>
<b>Total</b>	<b>3.662</b>	<b>1.489</b>	<b>6.697</b>	<b>8.369</b>

### c. Resultado

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Compartilhamento de custos e despesas (a)</b>		
Compartilhamento de custos	(2.955)	(3.524)
Compartilhamento de despesas	(7.945)	(7.652)
	<b>(10.900)</b>	<b>(11.176)</b>

(a) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na receita de cada companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2026. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

### d. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia e suas controladas nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia e suas controladas são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A, a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, os diretores da Companhia e suas controladas não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros saldos esporádicos de transações com a Companhia.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Instrumentos financeiros

#### Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

#### Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

##### *Fundos vinculados e aplicações financeiras*

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

##### **Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

### Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
  - (i) mantidos para negociação no curto prazo,
  - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
  - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas não possuem passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas no quadro abaixo.

A Companhia e suas controladas possuem operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia e suas controladas.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

### Classificação dos instrumentos financeiros

Nota	Controladora		Consolidado		
	2025		2025		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	
<b>Ativos financeiros</b>					
Bancos	6.a	30	-	997	-
Aplicações financeiras	6.a	-	175	-	21.633
Fundos vinculados	6.b	-	27	-	235.514
Contas a receber	7	-	-	24.122	-
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	12	5	-	16.819	-
Debêntures	14	55.434	-	55.434	-
Financiamentos	13	-	-	293.215	-

Nota	Controladora		Consolidado		
	2024		2024		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	
<b>Ativos financeiros</b>					
Bancos	6.a	759	-	4.719	-
Aplicações financeiras	6.a	-	216	-	13.616
Fundos vinculados	6.b	-	39	-	189.068
Contas a receber	7	-	-	21.393	-
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	12	7	-	13.009	-
Debêntures	14	59.968	-	59.968	-
Financiamentos	13	-	-	324.160	-

### Valor justo dos instrumentos financeiros

Nota	Nível (a)	Controladora				
		2025		2024		
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	205	205	975	975
Fundos vinculados	6.b	Nível 2	27	27	39	39
			<b>232</b>	<b>232</b>	<b>1.014</b>	<b>1.014</b>
Fornecedores	12	Nível 2	5	5	7	7
Debêntures	14	Nível 2	55.434	55.434	59.968	59.968
<b>Total</b>			<b>55.439</b>	<b>55.439</b>	<b>59.975</b>	<b>59.975</b>

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Nível (a)	Consolidado			
			2025		2024	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	22.630	22.630	18.335	18.335
Contas a receber	7	Nível 2	24.122	24.122	21.393	21.393
Fundos vinculados	6.b	Nível 2	235.514	235.514	189.068	189.068
			<b>282.266</b>	<b>282.266</b>	<b>228.796</b>	<b>228.796</b>
Fornecedores	12	Nível 2	16.819	16.819	13.009	13.009
Financiamentos	13	Nível 2	293.215	293.215	324.160	324.160
Debêntures	14	Nível 2	55.434	55.434	59.968	59.968
<b>Total</b>			<b>365.468</b>	<b>365.468</b>	<b>397.137</b>	<b>397.137</b>

(a) A Companhia e suas controladas usam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

## 25. Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### *Risco operacional*

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia e suas controladas gerenciam o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente de suas controladas de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber de suas controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	205	975	22.630	18.335
Fundos vinculados	6.b	27	39	235.514	189.068
Contas a receber	7	-	-	24.122	21.393
<b>Total</b>		<b>232</b>	<b>1.014</b>	<b>282.266</b>	<b>228.796</b>

### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas relevantes ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas possuem ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia e suas controladas não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

2025	Fluxos de caixa contratuais				
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos
Controladora					
Fornecedores	5	(5)	(5)	-	-
Debêntures	55.434	(55.434)	(14.156)	(18.340)	(22.938)
<b>Total</b>	<b>55.439</b>	<b>(55.439)</b>	<b>(14.161)</b>	<b>(18.340)</b>	<b>(22.938)</b>

2025	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Consolidado						
Fornecedores	16.819	(16.819)	(16.819)	-	-	-
Debêntures	55.434	(55.434)	(14.156)	(18.340)	(22.938)	-
Financiamentos	293.215	(293.215)	(40.519)	(62.319)	(39.381)	(150.996)
Arrendamentos	2.668	(2.668)	(5)	(7)	(25)	(2.631)
<b>Total</b>	<b>368.136</b>	<b>(368.136)</b>	<b>(71.499)</b>	<b>(80.666)</b>	<b>(62.344)</b>	<b>(153.627)</b>

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e de suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

### **Risco de preço na venda de energia elétrica**

A Companhia e suas controladas vendem energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente do compromisso contratual de entrega de energia, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas. A parcela substancial do compromisso de entrega de energia está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia e suas controladas à variação de preços.

### **Risco de taxas de juros**

A Companhia e suas controladas entendem que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

### **Análise de Sensibilidade**

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação, a Companhia e suas controladas efetuam a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e das controladas em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	2025	Sensibilidade				
		Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
TJLP (a)	8,70%	8,70%	10,88%	13,05%	6,53%	4,35%
IPCA (b)	4,30%	4,30%	5,38%	6,45%	3,23%	2,15%
<b>Risco de redução das taxas de juros e índices</b>						
CDI (c)	14,90%	14,90%	18,63%	22,35%	11,18%	7,45%

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 2025	Sensibilidade				
			Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Financiamentos	TJLP	293.215	318.725	352.102	331.480	312.347	305.970
Debêntures	IPCA	55.434	57.818	58.414	59.009	57.222	56.626
<b>Impacto no resultado do exercício</b>			<b>(27.893)</b>	<b>(6.973)</b>	<b>(13.947)</b>	<b>6.973</b>	<b>13.947</b>
<b>Risco de redução (ativo)</b>							
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI	257.147	295.462	305.041	314.619	285.883	276.304
<b>Impacto no resultado do exercício</b>			<b>38.315</b>	<b>9.579</b>	<b>19.157</b>	<b>(9.579)</b>	<b>(19.157)</b>

(a) Taxa de juros de longo prazo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(c) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

## 26. Compromissos contratuais e garantias

### Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia e suas controladas para os anos subsequentes.

	2026	2027	2028	2029 a 2037
(CUST / CCT) (a)	9.155	9.775	9.874	18.867
Contratos de (O&M) (b)	5.036	5.894	6.369	61.273
<b>Total</b>	<b>14.191</b>	<b>15.669</b>	<b>16.243</b>	<b>80.140</b>

#### a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, as controladas irão incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2025 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2025/2024 (julho/25 a junho/26) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2026 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2025/2026.

#### b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

As controladas possuem contratos de longo prazo com o objetivo de garantir a operação e manutenção dos aerogeradores dos seus parques.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Cobertura de seguros

Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia e suas controladas adotam uma política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

### 28. Informações complementares ao fluxo de caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, estabeleceu que as transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa e equivalentes de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	Nota	<u>Controladora</u> <u>2025</u>	<u>Consolidado</u> <u>2025</u>
<b>Atividades de investimento</b>			
Dividendos a receber	9	(10.107)	-
<b>Total</b>		<u>(10.107)</u>	<u>-</u>

### 29. Outros assuntos

Em 02 de novembro de 2025, o complexo eólico Ventos de Tianguá, foi registrado pelo Global Carbon Council (GCC) e recebeu o selo Platinum. Com essa certificação, o complexo está apto a emitir créditos de carbono, que podem ser comercializados no mercado para empresas que buscam compensar suas emissões.

**Diretoria Executiva**

Liu Gonçalves de Aquino  
Diretor Presidente

Raimundo Barretto Bastos  
Diretor Financeiro

Bruno Ortega Janjacomio  
Gerente Contábil  
CRC 1SP-331491/O-4